

## **NORMA 031: MANUAL DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

### **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMAÇÃO**

A Extensão é uma atividade formativa essencial no ensino superior, junto com o ensino e a pesquisa. Na FIC, adotamos o conceito da Política Nacional de Extensão Universitária, que a define como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado para a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. A Extensão Universitária é uma atividade fundamental, juntamente com o ensino e a pesquisa. Suas ações são guiadas por cinco diretrizes essenciais:

1. Interação dialógica;
2. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
3. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
4. Impacto na formação do estudante
5. Impacto e transformação social.

Além das diretrizes, a Extensão Universitária abrange diversas áreas temáticas, promovendo uma interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Essas áreas são fundamentais para o objetivo da Extensão como processo formativo. As 7 áreas temáticas são: Fomentando a formação profissional coletiva: construindo juntos um futuro promissor; Desvendando os segredos do território: explorando seu reconhecimento estrutural; Conectando comunidades: promovendo atividades no território para um desenvolvimento sustentável; Unindo forças: promovendo intervenções multiprofissionais para uma abordagem holística da saúde; Expandindo horizontes: intervenções complexas para melhorar a saúde; Empreendedorismo social: inovando para transformar o cuidado; Capacitando para o futuro: empregabilidade e empreendedorismo na graduação.

## **CURRICULARIZAÇÃO**

Conforme a Resolução 07/2018 do Ministério da educação, cada curso de graduação deve dedicar pelo menos 420h dos créditos exigidos para a integralização do curso às Ações Curriculares de Extensão.

### **Do que decorre o imperativo desse ajuste?**

O ajuste é imperativo para efetivar o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O tripé ensino/pesquisa/extensão na formação dos estudantes universitários promove a integração da ciência, cultura e trabalho, permitindo escuta, reflexão, investigação, diálogo, criatividade, criticidade e participação cidadã. Ancorar a prática pedagógica nesse tripé é optar por um projeto educativo baseado em ideias, sentimentos e valores, buscando um perfil civilizatório que valorize a participação das comunidades e respeite a diversidade cultural.

## **OS DESAFIOS DA CURRICULARIZAÇÃO**

Desde 2019, a Faculdade Integrada CETE (FIC) vem realizando ações para enfatizar a importância da extensão na formação dos alunos. A partir do ano de 2023 iniciou-se então a Curricularização da extensão nos cursos da FIC sob coordenação e orientação de nosso núcleo de apoio a extensão.

A proposta é tão necessária quanto desafiadora. A extensão demorou a ser reconhecida como processo formativo, como portadora de intencionalidade pedagógica. Por décadas, sua realização se deu sob a perspectiva da transmissão vertical de conhecimento (de quem sabe para quem não sabe), do uso do saber para exercício do poder. Gadotti (2017) ressalta que foi no ambiente reformista e progressista dos anos de 1950 e do início dos anos de 1960 que a universidade acordou para seu compromisso social, influenciada pelos movimentos sociais. Também, pelas contribuições de Paulo Freire, a exemplo da coordenação do Serviço

de Extensão Cultural (SEC), na então Universidade do Recife, hoje UFPE. O SEC é, portanto, a ação originária da extensão na UFPE.

O princípio da indissociabilidade também não é recente. Foi estabelecido em 1968 pela [Lei 5.540/68](#) que trata da Reforma Universitária, considerando, porém, como “atividades inerentes” à universidade somente o ensino e a pesquisa. Dualidade que foi superada pelo [artigo 207 da Constituição Federal de 1988](#). Frente ao exposto, pergunta-se: por que somente nos últimos anos a presença da extensão nos currículos tem sido regulamentada? Não basta a previsão legal para que uma conquista social seja efetivada, haja vista os contraditórios e históricos interesses da sociedade. Cabe lembrar as iniciativas freirianas, das quais, em 1962, resultou a primeira Política Institucional de Extensão e Cultura no país, cujos arcahouços fundamentais foram logo desconstruídos pelo golpe de 1964.

Apesar da previsão constitucional após 1988, a presença da extensão nos currículos só foi regulamentada nos últimos anos pelo Ministério da Educação ([Resolução 07/2018](#)) e na Faculdade Integrada CETE - FIC em 2023. Entretanto, ainda persistem entendimentos parciais ou equivocados sobre sua importância. Diante disso, a FIC convida todos os docentes e a comunidade acadêmica a unirem esforços para efetivar a curricularização da extensão, reafirmando seu papel formativo e como instrumento de transformação social entre a universidade **e a sociedade. Junte-se a nós nessa importante jornada!**

## **EIXOS TEMÁTICOS – PROJETOS DE EXTENSÃO**

Em consonância com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, preparou-se um processo sequencial no formato de componentes curriculares para a organização das Disciplinas de Projetos de Extensão, que ocorrerão a partir dos 2º períodos de todos os cursos da instituição e caminham até os 8º períodos de todos os cursos da instituição.

Conforme determinação no Art. 4º “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. Dessa forma, o curso de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia da FIC terão a seguinte organização das Disciplinas de Projetos de Extensão:

### **Fomentando a formação profissional coletiva: construindo juntos um futuro promissor – Projeto de extensão I**

A formação profissional coletiva é essencial para o desenvolvimento individual e coletivo em diversas áreas de atuação. Este projeto de extensão visa promover a formação profissional de forma colaborativa, reconhecendo a importância do trabalho em equipe e do compartilhamento de conhecimento.

Objetivos:

1. Estimular a colaboração entre profissionais: Promover a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais de diferentes áreas, incentivando a colaboração e o trabalho em equipe
2. Desenvolver habilidades interpessoais: Capacitar os participantes a desenvolverem habilidades de comunicação, liderança, empatia e resolução de conflitos, essenciais para o trabalho em equipe
3. Fomentar a construção de redes profissionais: Estimular a criação de redes de contatos e parcerias entre os participantes, ampliando suas oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional.
4. Promover o compartilhamento de conhecimento: Incentivar o compartilhamento de boas práticas, técnicas e recursos entre os participantes, enriquecendo o aprendizado coletivo e contribuindo para o avanço das práticas profissionais

Importância da Formação coletiva profissional:

- Sinergia e eficiência: A formação profissional coletiva permite aproveitar as habilidades e conhecimentos de diferentes profissionais, promovendo a sinergia e aumentando a eficiência no alcance de objetivos comuns.
- Inovação e criatividade: Ao reunir profissionais de diferentes áreas e experiências, a formação coletiva estimula a inovação e a criatividade, gerando novas ideias e soluções para desafios complexos.
- Desenvolvimento pessoal e profissional: O trabalho em equipe e o compartilhamento de conhecimento proporcionam oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal e profissional, enriquecendo a trajetória de cada participante.
- Fomento de uma cultura colaborativa: A formação profissional coletiva contribui para a criação de uma cultura organizacional baseada na colaboração, confiança e respeito mútuo, fundamentais para o sucesso de equipes e organizações.

#### Conclusão:

A formação profissional coletiva é um investimento valioso para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos, bem como para o crescimento e sucesso das organizações. Ao promover a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e o trabalho em equipe, este projeto de extensão visa capacitar os participantes a enfrentarem os desafios do mercado de trabalho de forma mais eficaz e colaborativa, construindo juntos um futuro promissor para todos.

#### Atividade realizada:

Visita técnica em comunidades, espaços de saúde, visitas específicas do curso ou atividades práticas vinculadas as disciplinas

#### Disciplinas por curso:

Psicologia: História da Psicologia no Brasil

Enfermagem: Semiologia

Farmácia: Saúde coletiva; Epidemiologia e Bioestatística; Metodologia da pesquisa; Embriologia

Fisioterapia: Saúde coletiva

Produção técnica:

Relato de experiência até 5 alunos por grupo (Modelo anexo A)

### **Desvendando os segredos do território: explorando seu reconhecimento estrutural – Projeto de extensão II**

Este projeto de extensão visa explorar o reconhecimento estrutural de um território, desvendando seus elementos e características que o compõem. Reconhecemos a importância de compreender a estrutura de um território para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

#### **Objetivos:**

1. Mapear os elementos do território: Identificar e mapear os elementos físicos, sociais, culturais e econômicos que compõem o território, proporcionando uma visão abrangente de sua estrutura.
2. Analisar as relações e interações: Analisar as relações e interações entre os diferentes elementos do território, compreendendo como eles se influenciam e se conectam.
3. Identificar potencialidades e desafios: Identificar as potencialidades e desafios do território, destacando suas características distintivas e oportunidades de desenvolvimento, bem como os obstáculos a serem superados.
4. Promover a participação e o empoderamento: Engajar os moradores e atores locais no processo de reconhecimento estrutural do território, promovendo a participação ativa e o empoderamento das comunidades locais.

### **Importância do Reconhecimento Estrutural do Território:**

- Planejamento e gestão eficazes: O reconhecimento estrutural do território fornece uma base sólida para o planejamento e gestão eficazes, permitindo a tomada de decisões informadas e alinhadas com as necessidades locais.
- Desenvolvimento sustentável e integrado: Compreender a estrutura do território é essencial para promover um desenvolvimento sustentável e integrado, equilibrando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
- Valorização da identidade e cultura local: Ao reconhecer e valorizar os elementos culturais e identitários do território, fortalecemos a identidade e a coesão comunitária, preservando a diversidade e riqueza cultural.
- Inclusão e participação comunitária: O reconhecimento estrutural do território promove a inclusão e participação das comunidades locais no processo de desenvolvimento, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades consideradas.

### **Conclusão:**

O reconhecimento estrutural do território é um passo fundamental para construir um futuro sustentável e inclusivo para todos os seus habitantes. Ao compreender e valorizar os elementos que compõem o território, podemos promover um desenvolvimento que respeite a diversidade, promova a equidade e melhore a qualidade de vida das comunidades locais. Este projeto de extensão visa capacitar os participantes a explorarem e reconhecer a estrutura de seus territórios, fortalecendo o engajamento comunitário e contribuindo para um desenvolvimento mais justo e sustentável.

### **Atividade realizada:**

Mapeamento de uma comunidade, local ou espaço que tenha vinculação com as discussões realizadas nas disciplinas

### **Disciplinas por curso:**

Psicologia: Processo de subjetivação e decolonialidade

Enfermagem: Parasitologia; Epidemiologia

Farmácia: Patologia geral; Microbiologia; Parasitologia; Imunologia;  
Farmacoepidemiologia; Farmacovigilância

Fisioterapia: Epidemiologia; Bioestatística; Métodos e técnicas de avaliação em fisioterapia

### **Produção técnica:**

Produção de um mapeamento epidemiológico até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo B)

### **Conectando comunidades: promovendo atividades no território para um desenvolvimento sustentável – Projeto de extensão III**

Este projeto de extensão tem como objetivo promover atividades dentro do território, visando o engajamento das comunidades locais e o desenvolvimento sustentável. Reconhecemos a importância de fortalecer os laços comunitários e criar oportunidades para o crescimento e bem-estar das pessoas que habitam essas áreas.

### **Objetivos:**

1. Fomentar a participação comunitária: Incentivar a participação ativa das comunidades locais na identificação de necessidades, planejamento e execução de atividades que atendam aos interesses e demandas locais.
2. Promover o desenvolvimento socioeconômico: Criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, geração de renda e promoção de iniciativas empreendedoras dentro das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução das desigualdades.
3. Preservar e valorizar o patrimônio cultural e ambiental: Realizar atividades que promovam a preservação e valorização do patrimônio cultural e ambiental do território, sensibilizando a comunidade para a importância da conservação e sustentabilidade.



4. Fortalecer os vínculos comunitários: Promover o encontro e a interação entre os moradores, fortalecendo os vínculos sociais e criando um senso de pertencimento e identidade comunitária.

#### **Importância das Atividades no Território:**

- Empoderamento comunitário: As atividades no território capacitam as comunidades locais a assumirem um papel ativo em seu próprio desenvolvimento, fortalecendo sua autonomia e capacidade de tomada de decisão.
- Desenvolvimento sustentável: Ao promover atividades que respeitem os recursos naturais e culturais locais, contribuimos para o desenvolvimento sustentável das comunidades, garantindo sua prosperidade a longo prazo.
- Promoção da inclusão social: A realização de atividades no território cria oportunidades de participação para todos os membros da comunidade, promovendo a inclusão social e combatendo a exclusão e marginalização.
- Criação de redes de apoio: As atividades no território facilitam a criação de redes de apoio e colaboração entre os moradores, permitindo a troca de conhecimentos, recursos e experiências para o benefício mútuo.

#### **Conclusão:**

As atividades realizadas no território são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer os laços comunitários e criar oportunidades para o crescimento e bem-estar das comunidades locais. Este projeto de extensão visa engajar as comunidades na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável, onde cada indivíduo tenha a oportunidade de prosperar e contribuir para o bem comum.

#### **Atividade realizada:**

Atividades práticas realizadas em comunidades escolhidas por cada curso.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Psicologia da Educação

Enfermagem: Cuidado integral à saúde da mulher II

Farmácia: Assistência farmacêutica; Psicologia aplicada; Farmacologia I; Química; Bioquímica

Fisioterapia: Prótese e órteses; Psicologia aplicada a saúde

Produção técnica:

Roda de palestras com as temáticas escolhidas por cada disciplina até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo C)

**Unindo forças: promovendo intervenções multiprofissionais para uma abordagem holística da saúde – Projeto de extensão IV**

Este projeto de extensão visa promover intervenções multiprofissionais, reunindo profissionais de diversas áreas para oferecer uma abordagem holística e integrada à saúde. Reconhecemos a importância do trabalho em equipe e da colaboração entre diferentes especialidades para alcançar melhores resultados e promover o bem-estar dos indivíduos.

**Objetivos:**

1. Promover o trabalho em equipe: Estimular a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, reconhecendo a importância do trabalho conjunto para oferecer uma assistência abrangente e integrada.
2. Oferecer uma abordagem holística da saúde: Proporcionar intervenções que considerem não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e psicológicos da saúde, garantindo uma abordagem mais completa e centrada no paciente.
3. Melhorar a qualidade dos cuidados: Através da colaboração multiprofissional, buscar melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes, promovendo uma prática mais eficaz e segura.

4. Capacitar profissionais: Oferecer oportunidades de aprendizado e troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas, capacitando-os a trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar.

#### **Importância das Intervenções Multiprofissionais:**

- Visão abrangente e integrada: As intervenções multiprofissionais permitem uma avaliação mais abrangente e integrada da saúde do paciente, considerando diversos aspectos que podem influenciar seu bem-estar.
- Melhor coordenação dos cuidados: Ao reunir profissionais de diferentes áreas, é possível coordenar melhor os cuidados oferecidos ao paciente, evitando duplicação de esforços e garantindo uma abordagem mais eficiente e eficaz.
- Atendimento centrado no paciente: A colaboração entre profissionais de saúde permite oferecer um atendimento mais centrado no paciente, levando em consideração suas necessidades individuais e preferências.
- Promoção da prevenção e promoção da saúde: Intervenções multiprofissionais são essenciais para promover a prevenção de doenças e a promoção da saúde, identificando fatores de risco e desenvolvendo estratégias de intervenção adequadas.

#### **Conclusão:**

As intervenções multiprofissionais são fundamentais para oferecer uma abordagem holística e integrada à saúde, promovendo melhores resultados e maior satisfação dos pacientes. Este projeto de extensão visa capacitar profissionais a trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar, fortalecendo o trabalho em equipe e melhorando a qualidade dos cuidados oferecidos. Ao unir forças e reunir diferentes especialidades em prol do bem-estar dos pacientes, podemos construir um sistema de saúde mais eficiente, humano e centrado no paciente.

#### **Atividade realizada:**

Atividades práticas realizadas em uma única comunidade ou espaço de saúde.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Psicopatologia II

Enfermagem: Saúde mental e cuidados de enfermagem em psiquiatria

Farmácia: Farmacognosia; Farmacologia II; Semiologia e semiotécnica; Libras

Fisioterapia: Terapia manual; Dermatofuncional; Fisioterapia em reumatologia; Saúde do idoso II

**Produção técnica:**

Resumo simples para publicação até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo D)

**Expandindo horizontes: intervenções complexas para melhorar a saúde–  
Projeto de extensão V**

Este projeto de extensão tem como objetivo explorar e promover intervenções complexas, reconhecendo a importância dessas ações para o tratamento de condições complexas e o avanço da saúde. Compreendemos que intervenções neste nível exigem expertise especializada e recursos avançados, mas são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e promover resultados positivos.

**Objetivos:**

1. Oferecer tratamento avançado: Proporcionar acesso a tratamentos avançados e especializados para condições de saúde complexas, visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.
2. Promover a pesquisa e inovação: Estimular a pesquisa científica e a inovação em saúde, explorando novas terapias, tecnologias e abordagens para o tratamento de condições médicas complexas.
3. Fomentar parcerias e colaborações: Estabelecer parcerias e colaborações com instituições de saúde e pesquisa, visando fortalecer o desenvolvimento e a implementação de intervenções no nível de complexidade terciária.

### **Importância das intervenções em maior complexidade:**

- Tratamento de condições complexas: Intervenções em maior nível de complexidade são essenciais para o tratamento de condições complexas, que muitas vezes não respondem aos tratamentos convencionais.
- Melhoria da qualidade de vida: Essas intervenções podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes, aliviando sintomas, retardando a progressão da doença e proporcionando alívio do sofrimento.
- Avanço da saúde: Ao explorar novas terapias e tecnologias, as intervenções em nível de complexidades contribuem para o avanço da saúde e o desenvolvimento de novas abordagens para o tratamento de doenças.
- Redução da morbimortalidade: Ao oferecer tratamentos avançados e especializados, essas intervenções podem ajudar a reduzir a morbimortalidade associada a condições médicas complexas, salvando vidas e melhorando os resultados de saúde.

### **Conclusão:**

As intervenções em níveis maiores de complexidade desempenham um papel crucial na melhoria da saúde e no avanço da saúde. Este projeto de extensão visa promover o acesso a tratamentos avançados, estimular a pesquisa e inovação em saúde e capacitar profissionais para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes. Ao investir em intervenções complexas, podemos melhorar os resultados de saúde, salvar vidas e promover o bem-estar de indivíduos e comunidades.

### **Atividade realizada:**

Atividades práticas realizadas em maiores níveis de complexidade.

### **Disciplinas por curso:**

Psicologia: Psicofarmacologia

Enfermagem: Cuidado integral ao paciente cirúrgico II

Farmácia: Farmacologia III; Farmacotécnica II; Planejamento e síntese; Bioquímica dos alimentos

Fisioterapia: Fisioterapia no trabalho e ergonomia; Fisioterapia na atenção básica; Saúde da família

**Produção técnica:**

Artigo científico até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo E)

**Empreendedorismo social: inovando para transformar o cuidado – Projeto de extensão VI**

Este projeto de extensão tem como objetivo explorar e promover o empreendedorismo na saúde, reconhecendo a importância do espírito empreendedor para impulsionar a inovação e transformar o cuidado de saúde. Compreendemos que o empreendedorismo na área da saúde não se limita apenas a criar novos negócios, mas também envolve a busca por soluções criativas e eficazes para os desafios enfrentados pelo setor.

**Objetivos:**

1. Estimular a cultura empreendedora: Promover uma cultura de empreendedorismo na área da saúde, incentivando estudantes a pensarem de forma criativa e buscar soluções inovadoras para os problemas do setor.
2. Identificar oportunidades de inovação: Identificar e explorar oportunidades de inovação na prestação de serviços de saúde, no desenvolvimento de produtos e tecnologias, e na gestão de sistemas de saúde.
3. Fomentar o desenvolvimento de startups e iniciativas empreendedoras: Apoiar o desenvolvimento de startups e iniciativas empreendedoras na área da saúde, oferecendo mentoria, capacitação e suporte para transformar ideias inovadoras em negócios bem-sucedidos.
4. Promover a colaboração e parcerias: Estabelecer parcerias e colaborações entre empreendedores, instituições de ensino, instituições de pesquisa, empresas e o setor público, visando criar um ecossistema de inovação colaborativo e sustentável.

### **Importância do Empreendedorismo na Saúde:**

- **Promoção da inovação:** O empreendedorismo na saúde estimula a criação e adoção de novas ideias, tecnologias e modelos de negócios, impulsionando a inovação e o avanço do setor.
- **Melhoria da qualidade e eficiência:** Empreendedores na área da saúde desenvolvem soluções que visam melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde, oferecendo novas formas de diagnóstico, tratamento e gestão.
- **Acesso a cuidados de saúde:** Startups e iniciativas empreendedoras podem ajudar a aumentar o acesso a cuidados de saúde, especialmente em comunidades subatendidas ou em regiões remotas, por meio de soluções digitais e tecnológicas inovadoras.
- **Transformação do cuidado centrado no paciente:** O empreendedorismo na saúde coloca o paciente no centro do cuidado, desenvolvendo soluções personalizadas e adaptadas às suas necessidades e preferências.

### **Conclusão:**

O empreendedorismo na saúde é uma força motriz para a transformação do setor, promovendo inovação, melhorando a qualidade dos cuidados e aumentando o acesso aos serviços de saúde. Este projeto de extensão visa estimular e apoiar empreendedores na área da saúde, fornecendo as ferramentas, recursos e suporte necessários para transformar ideias em realidade. Ao promover uma cultura de empreendedorismo na saúde, podemos impulsionar o avanço do setor e melhorar a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo.

### **Atividade realizada:**

Criação de uma proposta de intervenção e empreendedorismo para ser usado em alguma comunidade ou espaço de saúde escolhido a partir das discussões da disciplina.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Neuropsicologia

Enfermagem: Saúde do trabalhador

Farmácia: Bacteriologia e Parasito Clínica; Farmácia hospitalar; Micologia; Virologia e Imunologia clínica

Fisioterapia: Clínica integrada em fisioterapia

**Produção técnica:**

Modelo de Startup até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo F)

**Capacitando para o futuro: empregabilidade e empreendedorismo na graduação  
– Projeto de extensão VII**

Este projeto de extensão tem como objetivo capacitar estudantes universitários para o mercado de trabalho, incentivando a empregabilidade e o empreendedorismo desde a graduação. Reconhecemos a importância de preparar os alunos não apenas para buscar empregos, mas também para criar oportunidades e fazer a diferença como empreendedores em suas áreas de atuação.

**Objetivos:**

1. Desenvolver habilidades profissionais: oferecer programas de capacitação e treinamento para desenvolver habilidades profissionais essenciais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas.
2. Promover a conscientização sobre oportunidades de carreira: informar os alunos sobre as diversas oportunidades de carreira disponíveis em suas áreas de estudo, incluindo opções tradicionais de emprego e empreendedorismo.
3. Estimular o espírito empreendedor: inspirar e incentivar os estudantes a pensar de forma empreendedora, identificando problemas e oportunidades e desenvolvendo soluções inovadoras.



4. Fornecer suporte e orientação: oferecer suporte e orientação personalizada para os alunos interessados em iniciar seus próprios negócios, fornecendo informações sobre planejamento empresarial, financiamento e gestão.

#### **Importância da Empregabilidade e Empreendedorismo na Graduação:**

- Preparação para o mercado de trabalho: capacitar os alunos com habilidades e conhecimentos relevantes para o mercado de trabalho, aumentando suas chances de sucesso em suas carreiras profissionais.
- Estímulo à criatividade e inovação: o empreendedorismo na graduação estimula a criatividade e a inovação, preparando os alunos para enfrentar desafios e desenvolver soluções originais e impactantes.
- Fomento do desenvolvimento econômico: empreendedores formados na graduação têm o potencial de criar novos negócios e gerar empregos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.
- Empoderamento individual: ao incentivar a empregabilidade e o empreendedorismo, capacitamos os alunos a serem agentes de mudança em suas próprias vidas, permitindo-lhes alcançar seus objetivos profissionais e pessoais.

#### **Conclusão:**

Promover a empregabilidade e o empreendedorismo na graduação é essencial para preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho atual e futuro. Este projeto de extensão visa capacitar os estudantes universitários com as habilidades, conhecimentos e recursos necessários para alcançar o sucesso em suas carreiras profissionais, seja como profissionais empregados ou como empreendedores. Ao investir na empregabilidade e no empreendedorismo desde a graduação, estamos investindo no futuro profissional e no desenvolvimento econômico e social de nossas comunidades.

**Atividade realizada:**

Criação de uma proposta de intervenção e empreendedorismo para ser usado pelo aluno em um projeto empreendedor para o seu futuro profissional.

**Disciplinas por curso:**

Psicologia: Teorias e técnicas psicoterápicas comportamentais

Enfermagem: Empreendedorismo

Farmácia: Farmacologia clínica; Tecnologia dos medicamentos; Toxicologia;

Assistência integral a saúde de populações socialmente diversas; Hematologia

Fisioterapia: Clínica integrada em fisioterapia II

**Produção técnica:**

Modelo de Startup até 5 alunos por grupo. (Modelo anexo F)

**CARGA HORÁRIA**

A inclusão da atividade de extensão no histórico escolar dos acadêmicos matriculados nos cursos de graduação da Faculdade Integrada CETE - FIC será de 60 horas.

- I- 40 horas teórica; elaboração de projetos; preparação de materiais; avaliação da ação na comunidade externa e tutorias.
- II- 20 horas para aplicação prática.

**VERIFICAÇÃO DE RENDIMENTO**

Considera-se aprovado, nas Atividades de extensão, o aluno que obtiver a atividade cumprida e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

## **ATRIBUIÇÃO DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS**

- I- Articular, planejar e acompanhar o andamento do trabalho pelos alunos e envolver a contribuição dos demais professores do curso, de forma a garantir a construção das atividades acadêmicas e sociais;
- II- Responsabilizar-se pelo desenvolvimento da área de abordagem antes do início das aulas em parceria com os professores do período e com a coordenação do curso, conforme Projeto Pedagógico;
- III- Apresentar a proposta das atividades de extensão aos alunos e divulgação do cronograma das ações;
- IV- Organizar e distribuir os grupos, se houver;
- V- Levantar as possibilidades de contatos para realização de coleta de dados e para desenvolvimento de pesquisa/trabalho de campo;
- VI- Organizar a infraestrutura necessária para realização das atividades propostas;
- VII- Estar em interlocução contínua com os professores do período para garantir a participação das diversas disciplinas;
- VIII- Realizar uma auto avaliação das atividades de extensão realizadas no semestre;
- IX- Promover avaliação contínua junto aos coordenadores de curso do processo de desenvolvimento das atividades de extensão.

## **ATRIBUIÇÕES DO DISCENTE**

- I- Desenvolver as atividades de extensão de acordo as etapas de planejamento descritas no cronograma e seguir as orientações do docente responsável pela orientação;
- II- Formar grupo de acordo com as orientações dos docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão;
- III- Administrar conflitos entre os componentes do grupo;

- IV- Valorizar a participação coletiva, os interesses da comunidade, a construção crítico-investigativo e comprometer-se com a construção de inovações.
- V- Mobilizar os conhecimentos acadêmicos e fortalecer a participação coletiva no enfrentamento de problemas reais da comunidade;
- VI- Manter-se assíduo e participativo em todas as etapas das atividades de extensão.
- VII- Atender a todas as solicitações dos professores responsáveis pelas atividades de extensão;

(ANEXO A)

**TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA (Times New Roman, 11, Negrito, Centralizado)**

FULANO C. SILVA<sup>1</sup>, AUTOR<sup>2</sup>, AUTOR<sup>3</sup>, AUTOR<sup>4</sup>  
(Times New Roman, 11, Centralizado, Máximo quatro autores)

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, fulanocsilva@ficgaranhuns.edu.br. (Times New Roman, 9, Justificado)

<sup>2</sup>

<sup>3</sup>

<sup>4</sup>

**RESUMO:** O propósito destas instruções é orientar a(s) autora(s) e o(s) autor(es) quanto à formatação dos RELATOS DE EXPERIÊNCIA a serem submetidos à 3ª Edição da Revista Compartilhar. Os documentos devem ser redigidos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. O arquivo de submissão deverá ser apresentado em formato .doc ou .docx. O texto deve iniciar na mesma linha do item, ser claro, sucinto e, obrigatoriamente, explicar o(s) objetivo(s) pretendido(s), procurando justificar sua importância, os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos, a relação com a comunidade externa e conclusões. Não deverá conter fórmulas, citações ou referências bibliográficas. Máximo 100 palavras.

**Palavras-chave:** máximo de seis, separadas por ponto e vírgula (;), procurando não repetir palavras do título, escritas em letras minúsculas.

**ABSTRACT:** *Repete o texto do resumo, em língua inglesa.*

**Keywords:** *Repete as palavras-chave, em língua inglesa.*

### **INTRODUÇÃO**

Evitar divagações, utilizando bibliografia apropriada para formular os problemas abordados e a justificativa da importância do assunto, deixando claro a(s) hipótese(s) e o(s) objetivo(s) do trabalho.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

Elencar as atividades propostas, o processo de execução, o público-alvo, e outros fatores que demonstrem o desenvolvimento da ação. Sugere-se que o título seja substituído por outro(s) que caracterize(m) o relato.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devem basear-se exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando, sim, confrontar o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos.

(ANEXO B)

## QUESTIONÁRIO

Nome: \_\_\_\_\_  
Nome social: \_\_\_\_\_  
Data de nascimento: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_  
Orientação sexual: \_\_\_\_\_

1. Sexo:

- Masculino  
 Feminino

2. Idade:

\_\_\_\_\_ Anos completos.

3. Estado Civil:

- Solteiro(a)  
 Casado(a)  
 Separado(a) / Divorciado(a)  
 Viúvo(a)  
 Vivo com companheira  
 Vivo com companheiro

4. Naturalidade:

- Brasileiro(a)  
 Estrangeiro  
Qual país? \_\_\_\_\_

5. Em relação à cor da pele, você se considera:

- Branco  
 Pardo  
 Preto  
 Amarelo (oriental)  
 Vermelho (indígena)  
 Prefiro não declarar

6. Município em que mora hoje: \_\_\_\_\_

7. Em que localidade da cidade seu domicílio se encontra?

- Bairro na periferia da cidade  
 Bairro na região central da cidade  
 Bairro no centro expandido da cidade  
 Condomínio residencial fechado  
 Conjunto habitacional (CDHU, COHAB, Cingapura, BNH, etc.)  
 Favela / Cortiço

Região rural (chácara, sítio, fazenda, aldeia, etc.)

Outro: \_\_\_\_\_

8. Com quem você mora? (mais de uma opção poderá ser marcada)

Pais

Cônjuge

Companheiro (a)

Filhos

Sogros

Parentes

Amigos

Empregados domésticos

Outros

(ou) Sozinha

9. No seu trabalho principal, você é:

Empregado assalariado (exceto empregado doméstico)

Empregado doméstico mensalista ou diarista

Empregado horista

Empregado que ganha por produção (comissão)

Estagiário remunerado

Bolsista

Trabalha por conta própria, é autônomo

É dono de negócio, empregador

Trabalha em negócio familiar sem remuneração

10. Qual é a sua renda individual mensal?

Menos de 1 salário mínimo (até R\$1.320,00).

De um a menos de dois salários mínimos (entre R\$1.320 e R\$2.640,00)

De dois a menos de três salários mínimos (entre R\$ 2.640 e R\$ 3.960,00)

De três a menos de quatro salários mínimos (entre R\$ 3.960,00 e R\$ 5.280,00)

De quatro a menos de cinco salários mínimos (entre R\$ 5.280,00 e R\$ 6.600,00)

De cinco a menos de seis salários mínimos (entre R\$ 6.600,00 e R\$7.920,00 )

De seis a menos de sete salários mínimos (entre R\$ 7.920,00 e R\$ 9.240,00)

De sete a menos de oito salários mínimos (entre R\$ 9.240,00 e R\$ 10.560,00)

De oito a menos de nove mínimos (entre R\$ 10.560,00 e R\$ 11.880,00)

De nove a dez salários mínimos (entre R\$ 11.880,00 e R\$13.200,00)

Acima de dez salários mínimos

11. Qual o seu grau máximo de escolaridade?

Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado



(ANEXO C)

Título da Palestra: "Cuidando da sua Saúde Mental: Estratégias para o Bem-Estar

Introdução: Saudações calorosas e agradecimentos por participarem da palestra sobre saúde mental. - Breve introdução sobre a importância da saúde mental e como ela afeta todos os aspectos de nossas vidas.

1. Parte 1: Entendendo a Saúde Mental: definição de saúde mental e sua importância para o bem-estar geral. Exploração dos principais componentes da saúde mental, incluindo emoções, pensamentos e comportamentos. Desmistificação dos estigmas associados à saúde mental e promoção de uma cultura de abertura e compreensão.
2. Parte 2: Fatores que Afetam a Saúde Mental: discussão sobre os fatores que podem impactar negativamente a saúde mental, como estresse, trauma, isolamento social e pressão social. Abordagem dos sinais de alerta e sintomas comuns de problemas de saúde mental, incluindo ansiedade, depressão e transtornos de humor.
3. Parte 3: Estratégias de Promoção da Saúde Mental: apresentação de técnicas e práticas para promover a saúde mental, incluindo exercícios físicos, alimentação saudável, sono adequado e gerenciamento do estresse. Exploração de atividades de autocuidado, como meditação, mindfulness e hobbies relaxantes. - Ênfase na importância de buscar apoio profissional quando necessário e destaque dos recursos disponíveis na comunidade.
4. Parte 4: Construindo Resiliência Mental: explicação sobre o conceito de resiliência mental e sua importância na capacidade de lidar com desafios e adversidades. - Compartilhamento de estratégias para desenvolver resiliência mental, incluindo o cultivo de pensamentos positivos, desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e fortalecimento das redes de apoio.

Conclusão:

Recapitulação dos principais pontos abordados na palestra. - Incentivo para que os participantes priorizem sua saúde mental e adotem práticas de autocuidado em suas vidas diárias. - Agradecimento pelo envolvimento e abertura para perguntas e discussões adicionais.

Nota:

Durante toda a palestra, é importante criar um ambiente seguro e acolhedor, encorajando os participantes a compartilharem suas experiências e preocupações, se desejarem.

(ANEXO D)

**TÍTULO DO TRABALHO** (letras maiúsculas, negrito, centralizado e regular, fonte ARIAL tamanho 14. Deixar 1 linha em branco após o título)

Autor (1); Co-autor (1); Co-autor (2); Co-autor (3); Orientador (4)  
(inserir o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es), apenas as iniciais em maiúsculas, centralizado e regular, fonte Arial 12. Deixar 1 linha em branco após a indicação de autoria do trabalho)

(Inserir nome completo da instituição de origem, centralizado e *itálico*, fonte ARIAL tamanho 10, seguido do e-mail. Deixar 1 linha em branco após a indicação da afiliação)

Resumo: O intuito deste modelo de formatação é esclarecer aos autores o formato a ser utilizado nos resumos simples. Ele está escrito, exatamente, como o modelo indicado para os resumos, desta forma, é um modelo. Leia atentamente as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão. Recomenda-se, para isso, o uso dos estilos de formatação pré-definidos que constam deste documento. Para tanto, basta copiar e colar os textos do original diretamente em uma cópia deste documento. Vale ressaltar que uma formatação correta é essencial para uma boa avaliação do seu artigo. Artigos fora da formatação serão excluídos do processo de avaliação. O texto deve ser conciso, tratando unicamente do conteúdo do trabalho a apresentar. Sem opiniões pessoais. Sem afirmações redundantes, tais como: “Este trabalho descreve...”, “Neste artigo são apresentados os resultados de ...”. As margens (superior, inferior, lateral esquerda e lateral direita) devem ter 2,5 cm. O tamanho de página deve ser A4. Atenção para este aspecto, pois se o tamanho da página for outro, compromete a correta formatação. O artigo deve ser escrito no programa Word for Windows, em versão 6.0 ou superior. Se você está lendo este documento, significa que você possui a versão correta do programa. O título do artigo deve ser em fonte Arial 15, centralizado, negrito. Os dados dos autores no tamanho 10. O resumo simples deve conter no mínimo 250 palavras e no máximo 500 palavras, deve utilizar fonte Arial, tamanho 12, justificado, espaçamento entre linhas simples. Deve ser precedido de no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave, separadas por vírgulas, conforme demonstra o presente modelo. Para os trabalhos de Iniciação Científica recomenda-se o modelo de resumo expandido para divulgação dos resultados. O texto do artigo no pôster deve ser organizado nos tópicos básicos: Resumo, introdução, objetivos, metodologia, resultados e considerações finais, com referencial teórico e referências bibliográficas, de maneira que se distribua claramente no pôster. O tamanho de letra a ser utilizada não deve ser inferior a 24. A inclusão de tabelas, figuras, fotos e gráficos enriquece e favorece o layout. Preferencialmente o pôster deverá ser confeccionado no material “resistente”, podendo também ser feito em outros materiais. O tamanho padrão do pôster é 0,90cm de largura e 1,10cm de comprimento. Atentar para que o pôster tenha cordão para ser pendurado nos locais

de exposição. A fixação do pôster será feita pelo apresentador, trinta minutos antes do programado para início da sessão. Verificar modelo de pôster disponibilizado.

Palavras-chave: Artigo, CONIC, formatação.

(ANEXO E)

**TÍTULO DO ARTIGO:  
SUBTÍTULO**

Nome e sobrenome do primeiro autor\*  
Nome e sobrenome do segundo autor\*\*

**RESUMO**

Introduzem-se os conceitos de Informação e de Gestão da informação no âmbito da Ciência da Informação e o seu valor operativo quando aplicado a Sistemas de Informação com um elevado nível de complexidade. Desenvolve-se o conceito de Sistema de Informação e o pensamento sistémico a partir dos estudos da Teoria Geral dos Sistemas de Ludwig von Bertalanffy e da relação estabelecida por Piero Mella entre estrutura ou unidade e sistema de informação. Abordam-se, genericamente, as possíveis classificações e tipologias de sistemas. Analisa-se o conceito de Sistema Tecnológico de Informação e as suas relações com a Gestão da Informação das Organizações. Conclui-se com a análise das implicações e dos desafios da Gestão do Conhecimento na criação da Inteligência Competitiva e da Gestão da Inovação nas organizações. Exemplo de resumo retirado de Marques (2017).

Palavras-chave: palavra 1; palavra 2; palavra 3; palavra 4.

**ABSTRACT**

Resumo em outro idioma. Elemento opcional.

Keywords: keyword 1; keyword 2; keyword 3; keyword 4.

**INTRODUÇÃO**

“A introdução é a parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

---

\* Pequeno currículo dos autores, contendo a vinculação institucional e endereço de e-mail. Para artigos entregues em disciplinas de cursos, este espaço pode ser utilizado para informações institucionais como o nome da Universidade, do curso, da disciplina e do professor responsável.

\*\* Profissão – Instituição a que está vinculado. Titulação. E-mail: xxx@xxx.com.br.

Exemplo de citação direta - as citações diretas, no texto, com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 12).

## TÍTULO DO CAPÍTULO

“Desenvolvimento é a parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme ABNT NBR 6024.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

## EXEMPLO DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

As figuras devem ser apresentadas conforme exemplo da

Figura 1 – Biblioteca UFFS Campus Chapecó



Fonte: Simioni (2017).

A formatação das tabelas deve seguir a Norma de Formatação Tabular do IBGE, que está disponível no link:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf> A Tabela 1 é um exemplo de como deve ser apresentada uma tabela em um trabalho acadêmico:

Tabela 1 – Variação IGPM

Mês/Ano	%
07/2020	0,49
08/2020	0,53
09/2020	0,82
10/2020	0,65

Fonte: Calcular [...] (2020).

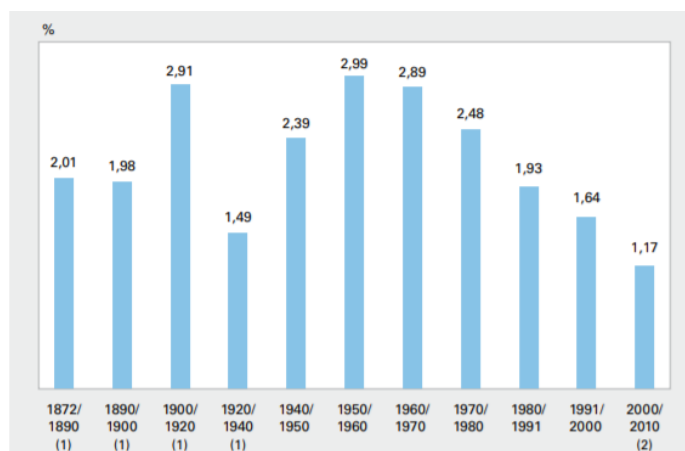
A principal diferença entre um quadro e uma tabela é o seu conteúdo: uma tabela contém números e um quadro contém texto. O Quadro 1 mostra como um quadro deve ser apresentado em um trabalho acadêmico. As normas da ABNT não informam sobre a formatação dentro do quadro, ficando ela a critério estético do autor. Ela versa apenas sobre o título e a fonte, que devem seguir o exemplo mostrado.

Quadro 1 – Ciclo PDCA

ETAPAS	AÇÕES
P (PLAN)	<b>Planejar o trabalho a ser realizado</b> por meio de um plano de ação após a identificação, reconhecimento das características e descoberta das causas principais do problema (projeto da garantia da qualidade).
D (DO)	<b>Realizar o trabalho planejado</b> de acordo com o plano de ação (execução da garantia da qualidade, cumprimento dos padrões).
C (CHECK)	<b>Medir ou avaliar</b> o que foi feito, identificando a diferença entre o realizado e o que foi planejado no plano de ação (verificação do cumprimento dos padrões da qualidade).
A (ACT)	<b>Atuar corretivamente</b> sobre a diferença identificada (caso houver); caso contrário, haverá a <b>padronização</b> e a conclusão do plano (ações corretivas sobre os processos de planejamento, execução e auditoria; eliminação definitiva das causas, revisão das atividades e planejamento).

Fonte: Adaptado de Chiavenato (2004).

Gráfico 1 – Taxa média geométrica de crescimento anual, Brasil – 1872/2010



Fonte: IBGE (2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Considerações finais é a parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CALCULAR correção monetária IPC do IGP (FGV). [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www.ecalculos.com.br/utilitarios/ipc-do-igp-fgv.php>. Acesso em: 13 nov. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2020.

MARQUES, Maria Beatriz. Gestão da informação em sistemas de informação complexos. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 12, n. 2, p. 60-76, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/35505>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SIMIONI, Lilian. **Biblioteca reabre para atendimentos depois do inventário anual**. 2017. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/campi/chapeco/noticias/imagens/biblioteca-reabre-para-atendimentos-depois-do-inventario-anual-foto-lilian-simioni-arquivo-uffs/@@images/image>. Acesso em: 13 nov. 2020.

### **APÊNDICE A – Título**

[Inserir apêndice, se houver].

### **ANEXO A – Título (elemento opcional)**

[Inserir anexo, se houver].

### **AGRADECIMENTOS**

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo.



(ANEXO F)

### Canvas- Modelo de Negócio



#### **COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO MANUAL DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

- Prof.<sup>a</sup> Julianne Milenna Padilha Rolim
- Prof.<sup>a</sup> Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares
- Prof.<sup>a</sup> Livia Rodrigues Castor Almeida